

**CENTRO REGIONAL UNIVERSITÁRIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
UNIPINHAL
MANTIDO PELA FUNDAÇÃO PINHALENSE DE ENSINO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA**

Assistência e Atenção Farmacêutica na Geriatria

LARISSA DANIELLE DOMICIANO DO CARMO

**ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP
2023**

LARISSA DANIELLE DOMICIANO DO CARMO

Assistência e Atenção Farmacêutica na Geriatria

Monografia de Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal - UniPinhal, como parte dos requisitos para obtenção do Título de Bacharel no curso de Farmácia.

Orientador(a)
Prof^a. Esp. Denise Vallim Pasotti

**ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP
2023**

Carmo, Larissa Danielle Domiciano do
C287a Assistência e atenção farmacêutica na geriatria / Larissa Danielle
Domiciano do Carmo. – Espírito Santo do Pinhal, 2023.
22 f.

 Orientador: Profa. Esp. Denise Vallim Pasotti.
 Trabalho de Conclusão de Curso – Farmácia – Centro Regional
Universitário de Espírito Santo do Pinhal – UNIPINHAL.

 1. Saúde. 2. Idoso. 3. Farmacêutico. 4. Atenção farmacêutica. 5.
Geriatria. I. Pasotti, Denise Vallim . II. Centro Regional Universitário de Espírito
Santo do Pinhal. III. Título.

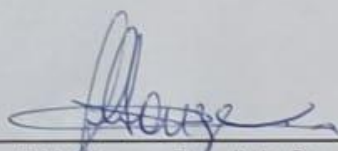
CDU 616-053.9

CENTRO REGIONAL UNIVERSITÁRIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - UNIPINHAL
Mantido pela Fundação Pinhalense de Ensino
Curso de Graduação em Farmácia
PORTARIA MEC/SERES Nº 109, de 4 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. Nº 25, sexta-feira, 5 de fevereiro de 2021

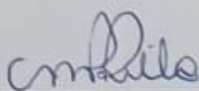
TERMO DE APROVAÇÃO

A presente monografia, intitulada "ASSISTÊNCIA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA GERIATRIA", de autoria do(a) acadêmico(a) Larissa Danielle Domiciano do Carmo, matriculado(a) sob o RA 200156, defendida publicamente, no dia 30 de novembro de 2023, no Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal - UniPinhal, como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel no Curso de Graduação em Farmácia, foi julgada pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados e, após a deliberação, a Banca Examinadora considerou a Monografia **aprovada**, observando-se as orientações desta Banca.

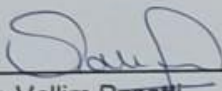
Espírito Santo do Pinhal, 30 de novembro de 2023



Prof^o Me. Lucas Buzeli de Souza
Membro 1 - Examinador(a)



Prof^o Me. Camilla Pilla Teixeira
Membro 2 - Examinador(a)



Prof^o Esp. Denise Vallim Pasotti
Presidente da Banca - Orientador

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus e aos meus pais e irmã, que me deram toda força e estímulo, sempre me incentivando nos estudos, o que foi minha mola propulsora que permitiu o meu avanço durante todos esses anos de curso, mesmo durante os momentos mais difíceis. Agradeço do fundo do meu coração, meu muito obrigado por me acompanharem até aqui.

AGRADECIMENTO

Quero agradecer primeiramente a Deus por me conduzir com lições e principalmente amor.

Aos meus pais Emiliana e Erivaldo que em todo processo sempre me apoiaram pelo caminho certo e, minha irmã Ana Clara que sempre me alegrou em momentos de necessidade.

As minhas amigas de classe, Giovana, Jovana, Isadora e Leticia que em todo momentos estiveram ao meu lado em momentos de desespero e numa me deixaram desistir.

A minha orientadora Prof^a. Denise que com toda paciência me instruiu do começo ao fim desse trabalho

“Todos os nossos sonhos podem virar realidade, se tivermos a coragem de persegui-los”

Walt Disney

RESUMO

DO CARMO, Larissa Daniele Dominiciano. **Assistência e Atenção Farmacêutica na Geriatria**. Espírito Santo do Pinhal, 2023; 22 fl. Trabalho de Conclusão de Curso - Farmácia. Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal - UniPinhal.

A cultura da automedicação é um problema significativo para a saúde da população, mas torna-se ainda mais preocupante na terceira idade, cujos estudos mostram começar aos 60 anos. O farmacêutico desempenha um papel crucial no tratamento de diversas doenças, pois identifica e encaminha os pacientes para as consultas médicas, permitindo diagnósticos precoces que melhoram a qualidade de vida, especialmente para os idosos. O processo de envelhecimento aumenta a vulnerabilidade e o acúmulo de doenças crônicas, destacando a necessidade de profissionais e intervenções eficazes na gestão da medicação para essa faixa etária. Estudos recentes reforçam a importância dessas medidas nos serviços de saúde prestados aos idosos. O papel crucial do farmacêutico na geriatria inclui a otimização da terapia medicamentosa, revisão regular de medicamentos e educação do paciente. A falta de informação expõe os idosos a riscos, destacando a importância da pesquisa precisa. Os acidentes mais comuns com idosos exigem ação urgente dos gestores de saúde, com a tecnologia facilitando a compreensão e atendimento às necessidades. Doenças irreversíveis, demandam uma farmacoterapia complexa, destacando o papel decisivo do farmacêutico. As síndromes geriátricas e os "7 Is" da geriatria são abordados, com AVC sendo a principal causa de morte entre idosos no Brasil. O farmacêutico desafia a polimedicação, promovendo o uso seguro de medicamentos e evitando eventos adversos, contribuindo para economias nos custos de saúde. O objetivo deste trabalho foi discutir sobre o papel do farmacêutico nos cuidados com os idosos. Como metodologia, foram feitas pesquisas em artigos disponíveis na internet que deram a direção voltada ao tema proposto. Concluiu-se que, como a longevidade é um processo crescente no mundo, a importância do profissional farmacêutico concentra-se em evitar erros de administração, condução ao monitoramento das interações medicamentosas, incentivo a importância da adesão ao tratamento, buscando sempre a melhoria nas condições de vida.

Palavras-chave: saúde; idoso; farmacêutico; atenção farmacêutica; geriatria

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1	Pirâmide Etária no Brasil	14
Imagem 2	Não Utiliza Medicamentos indicados por outras pessoas	16

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVC	Acidente Vascular Cerebral
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CRF-SP	Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MEDLINE	Literatura Internacional em Ciências da Saúde
SciELO	<i>Scientific Eletronic Library OnLine</i>
SUS	Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVOS	12
2.1 OBJETIVO GERAL.....	12
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
3 PROBLEMA	12
4 METODOLOGIA	13
5 DESENVOLVIMENTO	14
5.1 IDOSOS.....	14
5.2 O FARMACÊUTICO E OS IDOSOS.....	16
5.3 DOENÇAS MAIS COMUNS COM IDOSOS.....	17
5.3.1 Doenças reversíveis.....	18
5.3.2 Doenças irreversíveis.....	18
6 CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	21

1 INTRODUÇÃO

A assistência farmacêutica engloba uma ampla gama de ações destinadas a promover, proteger, manter e restaurar a saúde da comunidade, tanto de forma coletiva quanto individual. Seu principal recurso é o medicamento, com ênfase na supervisão e na promoção do uso racional dos fármacos e seus produtos finais. Os pacientes idosos contam com farmacêuticos como parceiros de saúde, que implementam as prescrições médicas, oferecem orientações explicativas para cuidadores, familiares e pacientes dessa faixa etária, monitoram o uso de medicamentos e facilitam a comunicação entre médicos e outros profissionais de saúde, incluindo informações sobre interações medicamentosas, incluindo medicamentos de venda livre e suplementos alimentares (CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2004)

Devido às mudanças fisiológicas relacionadas à idade, os idosos podem ser mais suscetíveis a efeitos colaterais e requerem ajustes nas terapias medicamentosas. Os idosos, muitas vezes, fazem a alto medicação sem ao menos saber qual problemas realmente possuem. O farmacêutico, ao personalizar o plano de tratamento, minimiza esses riscos (BAKERJIAN, 2022).

Um estudo recente da Universidade de Buffalo nos Estados Unidos, destacou que 94% dos medicamentos prescritos para pessoas com mais de 65 anos aumentam o risco de quedas. O crescimento da população idosa em todo o mundo tem sido notável, e o uso inadequado e excessivo de medicamentos tem se tornado um problema de saúde pública, resultando no aumento de doenças crônicas e suas complicações associadas ao envelhecimento. A presença de farmacêuticos na assistência farmacêutica é crucial, pois colaboram na promoção da qualidade de vida dos idosos, garantindo o uso apropriado de medicamentos e o acompanhamento dos resultados. Uma abordagem centrada no paciente, com foco na individualidade de cada idoso, contribui para melhorar a qualidade de vida ao otimizar a eficácia do tratamento e minimizar os efeitos adversos (MARTINS, 2022, p.1).

Os farmacêuticos possuem conhecimento especializado sobre medicamentos, e desempenham um papel fundamental na melhoria da adesão aos tratamentos, na qualidade de vida dos pacientes e, na redução da morbidade e mortalidade decorrentes das doenças (MORAES, 2017).

Este trabalho justifica-se ao consolidar os dados ou procedimentos relacionados a Assistência Farmacêutica na Geriatria, dando aos leitores uma melhor compreensão sobre os métodos adotados pelos profissionais farmacêuticos que contribuem na identificação e estabilização dos sintomas de doenças, por meio de orientações e informações estruturadas aos idosos, priorizando os seus tratamentos e a atual condição de saúde que estejam vivenciando no momento. Os idosos quando buscam uma farmácia, além da manutenção de seu tratamento, também estão procurando um relacionamento amigável com o farmacêutico, e esse profissional, deve manter a ética. Dessa forma, a intervenção do farmacêutico contribui para aumentar a confiabilidade do idoso no tratamento.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Discutir sobre o papel do profissional de farmácia na atenção e cuidados da saúde e medicação dos idosos.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Demonstrar a importância da intervenção profissional no tratamento do idoso.
- Elucidar sobre a eficácia dos métodos dos farmacêuticos nos cuidados e prevenções.
- Compreender as principais necessidades dos idosos e suas limitações.

3 PROBLEMA

Observando que esse tema promove debates e avaliações, verifica-se a relevância da pesquisa apresentada, na área de saúde, e principalmente ao público da terceira idade. A mesma busca, não somente apresenta conceitos e análises de autores renomados, mas estabelece uma visualização dos problemas clínicos acarretados na ausência do profissional da área farmacêutica. Os cuidados promovidos pela atenção farmacêutica, na geriatria, são de extrema importância.

4 METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida através da leitura de artigos científicos relevantes, e desta forma, foi possível identificar a importância do tema proposto com os seguintes descritores: Assistência e Atenção Farmacêutica na Geriatria, cuidados com a saúde e, medicação dos idosos.

Foram utilizados leis, revistas e artigos, disponibilizados no ambiente virtual pelos próprios autores, universidades e órgãos governamentais.

Os artigos foram selecionados de acordo com a credibilidade dos autores dos livros, artigos, como também das universidades envolvidas em pesquisas científicas e publicadas em fóruns de eventos acadêmicos.

As informações recolhidas foram obtidas de artigos presentes nas bases de Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), *Scientific Electronic Library OnLine* (SciELO), PubMed, *Cochrane Library*.

Como critérios de inclusão, foram usados artigos que abordassem o tema em estudo, publicados no período compreendido entre 2003 e 2023. Foram excluídos os artigos em outros idiomas que não o inglês, português e espanhol; trabalhos com resumos indisponíveis nas bases de dados; editoriais, cartas aos editores, estudos reflexivos; publicações anteriores a 2003 e aqueles que não abordassem a temática referente ao objetivo da revisão.

As referências foram selecionadas de acordo com os critérios de inclusão, e examinadas, possibilitando assim, a análise em relação aos seguintes aspectos: identificação do estudo (título do artigo, título do periódico, autores, país, idioma, ano de publicação); revista científica; características metodológicas do estudo (tipo de publicação e público-alvo), organizadas por nome do autor e ano de publicação e extraídas as informações.

O objetivo dessa etapa, foi organizar e resumir as informações com o tema proposto, através das pesquisas realizadas nos buscadores de conteúdos *on-line*. Especificando o tema científico, encontramos artigos relacionados, porém, após serem analisados através dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 19 artigos se enquadraram e foram selecionados para o estudo.

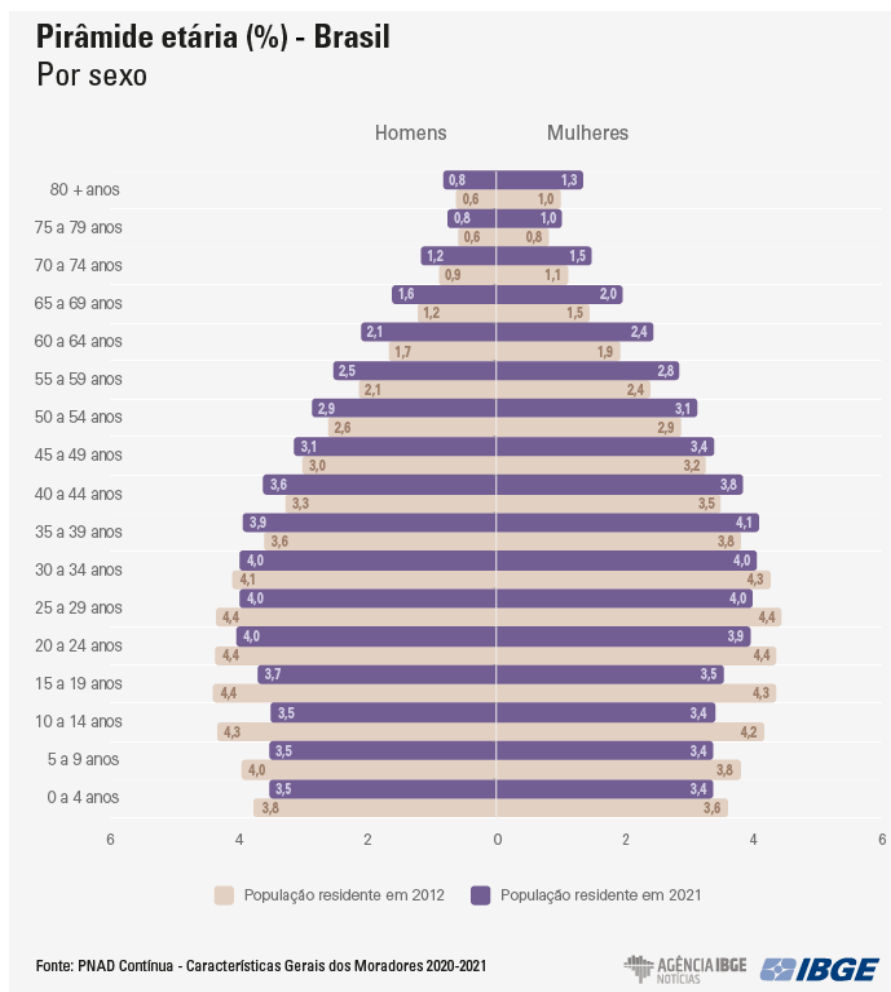
5 DESENVOLVIMENTO

5.1 IDOSOS

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população idosa no Brasil aumentou 7,6% de 2012 a 2021, como mostra a Figura 1, passando de 22,3 milhões para 31,2 milhões de pessoas com 60 anos ou mais (IBGE, 2022). Esse crescimento é resultado de reduções na mortalidade e fecundidade, refletindo as mudanças comportamentais da população (CRFSP, 2020).

O aumento do número de idosos no país está relacionado diretamente aos avanços sociais, melhorias na qualidade de vida, desenvolvimento de tecnologias, cuidados de saúde e avanços em saneamento, educação e renda (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023).

Figura 1 - Pirâmide Etária no Brasil - 2021



Fonte: IBGE - 2021

O perfil epidemiológico da população idosa é caracterizado pela tripla carga de doenças com forte predomínio das condições crônicas, prevalência de elevada mortalidade e morbidade por condições agudas decorrente de causas externas e agudizações de condições crônicas. A maioria dos idosos é portadora de doenças ou disfunções orgânicas, mas cabe destacar que esse quadro não significa necessariamente limitação de suas atividades, restrição da participação social ou do desempenho do seu papel social (MINISTÉRIO DA SAÚDE, p.1, 2023).

De acordo com o Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRFSP, 2020), estudos indicam que os idosos frequentemente envelhecem com vulnerabilidades a doenças crônicas, destacando a necessidade de profissionais de saúde eficientes e intervenções adequadas, especialmente em relação à medicação.

A atenção farmacêutica engloba um conjunto de habilidades na assistência farmacêutica, que inclui ética, ações, comportamentos e orientações para promover a saúde e garantir a eficácia da terapia farmacológica (FERREIRA, JUNIOR e BATISTA, 2018).

A Resolução 338 do Ministério da Saúde, define a Assistência Farmacêutica como um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, com foco no acesso e uso racional de medicamentos (CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2004).

“As grandes síndromes geriátricas são caracterizadas por condições de saúde multifatoriais que ocorrem quando o efeito cumulativo de prejuízos em múltiplos sistemas torna o indivíduo vulnerável a situações desafiadoras” (MORIGUCHI e MORIGUCHI, 2016 *apud* CRFSP, p.18, 2020). Os "7 Is" da geriatria são um conjunto de princípios e diretrizes que os profissionais de geriatria frequentemente seguem para prestar cuidados de saúde adequados aos idosos.

Segundo o CRFSP (p.18, 2020), os “7 Is” da geriatria são divididos em:

- Imobilidade;
- Instabilidade postural;
- Iatrogenia;
- Insuficiência cognitiva;
- Incontinência;
- Insuficiência familiar;
- Insuficiência comunicativa.

No caso do Brasil, os índices comprovam que a maior causa de mortes entre idosos, ocorre devido ao AVC (Acidente Vascular Cerebral), que é considerada a segunda causa de óbitos, principalmente entre idosos, sendo a primeira as doenças cardiovasculares (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2022).

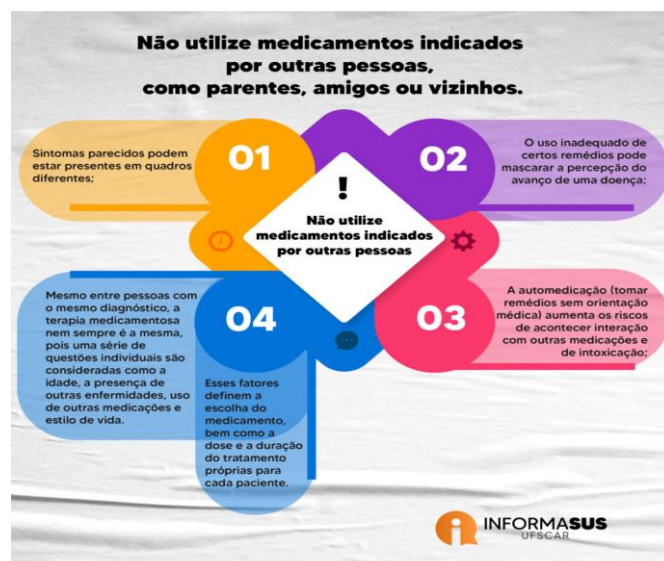
5.2 O FARMACÊUTICO E OS IDOSOS

A população idosa enfrenta desafios, incluindo a polimedicação, conforme mostra a Figura 2, e o papel do farmacêutico é acolher, informar e promover o uso seguro de medicamentos, evitando a automedicação. Os idosos são mais suscetíveis a efeitos adversos devido ao uso de vários medicamentos e alterações relacionadas à idade (CRFSP,2020, p.13).

Ao prevenir eventos adversos relacionados a medicamentos e evitar hospitalizações desnecessárias, a atenção farmacêutica na geriatria pode resultar em economias significativas nos custos de saúde (BARROS, SILVA, & LEITE, 2015)

Segundo CRFSP, 2020, a população idosa tem um potencial maior, quanto à possibilidade em ser a população mais medicada da sociedade, devido ao declínio natural das funcionalidades do organismo de forma progressiva. Estatisticamente, os idosos aparecem no mundo dos fármacos como 50% dos consumidores de medicamentos, no país.

Figura 2 - Não utilize medicamentos indicados por outras pessoas



Fonte: INFORMASUS/UFSCAR

Na geriatria, o farmacêutico desempenha um papel crucial na otimização da terapia medicamentosa. Isso inclui a revisão regular dos medicamentos, identificação de potenciais interações e efeitos adversos, adaptação de doses conforme necessário e educação do paciente sobre o uso adequado dos medicamentos. Além disso, o farmacêutico contribui para a promoção da adesão ao tratamento, auxiliando na gestão de condições crônicas e melhorando a qualidade de vida dos idosos. (RUBENSTEIN, 2021)

Sendo assim, a saúde do idoso envolve em primeiro lugar, a informação, já que na ausência de dados, os idosos se expõem a riscos irreversíveis, e considerando a época que vivemos, onde as relações sociais e culturais, sofrem transformações impactantes e importantes, devido aos altos níveis da evolução tecnológica e científica. Porém, as chances de uma pesquisa errada, ou na ausência de informação fornecida em seus sistemas busca, pode colocar a vida do paciente em risco (BEZERRA, 2021).

5.3 DOENÇAS MAIS COMUNS NOS IDOSOS

As mais diversas realidades nos municípios do Brasil, colocam os seus gestores de saúde, à frente de vários desafios, exigindo desses profissionais a resolução de problemas, geralmente com necessidade de urgência, para que os cidadãos, tenham a garantia da atenção oferecida pelo SUS (Sistema Único de Saúde) (DITTERICH, MOYSÉS E MOYSÉS, 2012).

Com a tecnologia, permite-se compreender, hierarquizar e atender as necessidades das instituições de Saúde como um todo (GORDILHO, 2018).

É possível, através de relatórios de estudos dos impactos das ações e prevenções, modificar os modelos padrões de gestão de saúde, adaptando e criando estratégias de atendimento que permitam alcançar melhores ações administrativas, avaliar o nível de qualificação dos profissionais envolvidos, em casos de necessidade e, oferecer treinamentos adequados (GURGEL *et al.*, 2017).

De acordo com a Associação Brasileira de Gerontologia, (2023), o profissional deve promover o envelhecimento saudável como também acompanhar e oferecer tratamentos para que ocorra a reabilitação do idoso. As doenças mais comuns devido

as condições normais que o envelhecimento pode proporcionar, são doenças como as demências, a hipertensão arterial, o diabetes e a osteoporose, incontinência urinária e tendência à quedas (SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA, 2023).

O Conselho Regional de Farmácia de São Paulo, (2020), cita em sua obra, as doenças reversíveis e irreversíveis, que mais acometem os idosos, sendo elas:

5.3.1 Doenças reversíveis

- Psiquiátricas: depressão e Síndrome de Ganser;
- Tóxicas: causadas por medicamentos (sedativos, benzodiazepínicos, outros), álcool e por intoxicação (metais e solventes);
- Metabólicas: azotemia, hiponatremia, encefalopatia hepática, Síndrome de Cushing, hipotireoidismo, Doença de Wilson e porfiria intermitente aguda;
 - Anemia;
 - Desordens do Sistema Nervoso Central, como acidente vascular encefálico, traumatismo crânio-encefálico; infecção pelo HIV (Sigla em inglês, utilizada mundialmente para: vírus da imunodeficiência humana) e outras infecções como neurosífilis, meningite crônica; neoplasias, esclerose múltipla, entre outras (CRFSP, 2020).

5.3.2 Doenças irreversíveis

- Doença de Alzheimer e Doença Cerebrovascular (“Demência Vascular”) são as mais comuns;
 - Demências dos Corpos de Lewy;
 - Doença de Parkinson;
 - Doença de Pick;
 - Doença de Huntington (CRFSP. 2020).

É de extrema importância destacar que, além dos fármacos destinados como base para o tratamento das demências, sempre existirão outras drogas para oferecer suporte, o que faz com que a farmacoterapia torne-se bastante complexa. Como por exemplo, os antidepressivos em pacientes com Alzheimer, os antipsicóticos em

pacientes com Lewy ou, os analgésicos em portadores de doença de Pick (SABER-SUS, 2018).

Sendo assim, o farmacêutico tem como ação, a obrigação decisiva para melhorar a adesão aos esquemas terapêuticos e cumprimento correto dos tratamentos. “A peculiaridade das drogas utilizadas, reações adversas, interações medicamentosas e demais problemas relacionados aos medicamentos, bem como o processo para o uso correto posiciona o farmacêutico como profissional de saúde imprescindível na farmacoterapia desta população” (CRFSP, 2020).

6 CONCLUSÃO

A população idosa tem crescido cada vez mais, o que envolve a longevidade, e tem como um dos atores principais em sua vida, os farmacêuticos, pois é o primeiro profissional da área de saúde, lembrado pelos idosos, quando se trata em pedir ajuda.

As condições crônicas, associadas às comorbidades, podem tornar o indivíduo incapacitado, afetando a funcionalidade e mobilidade, seja gerando dificuldades ou limitando totalmente suas atividades cotidianos, fazendo com que sejam dependentes de familiares ou outras pessoas, comprometendo o estado emocional, mental e físico.

A política de atendimento em saúde dos profissionais farmacêuticos, envolve a amizade conquistada pelo atendimento, a forma de tratamento humanizada principalmente aos pacientes da terceira idade, que muitas vezes, tem dificuldade na compreensão quanto as instruções medicamentosas e mecanismos de tratamentos, ou seja, eles recebem atenção e orientação, para que seus medicamentos sejam utilizados como uma forma de causar benefícios, salvando vidas e não o contrário.

Os cuidados farmacêuticos são essenciais para os idosos, pois ajudam a evitar erros de administração dos medicamentos, auxiliam no monitoramento das interações medicamentosas, reduzem os riscos quanto aos efeitos adversos e promovem a adesão adequada ao tratamento. Essa abordagem proativa dos farmacêuticos, contribui significativamente para a saúde e bem-estar dos idosos e da população assistida.

REFERÊNCIAS

- BAKERJIAN, D.; **Farmacêuticos e Idosos**.2022. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/ptbr/profissional/geriatria/presta%C3%A7%C3%A3o-de-cuidados-a-idosos/farmac%C3%AAuticos-e-idosos>
- BARROS, D. S. L.; SILVA, D. L. M.; LEITE, S. N.; Conduta do tratamento medicamentoso por cuidadores de idosos. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 19, 2015.
- BEZERRA, P.A.; Histórias de Vida de Pessoas Idosas no Distrito Federal: um olhar sobre o Isolamento Social na Perspectiva Teórica do Ageísmo. 2021.Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://www.realp.unb.br/jspui/bitstream/10482/41762/1/2021_PatriciaAra%C3%BAjoBezerra.pdf
- CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004**. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2004.html
- CRFSP. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. **Cuidado Farmacêutico ao Idoso**. 2020 – Disponível em: <http://www.crfsp.org.br/images/cartilhas/idoso.pdf>
- CRFRJ. Riscos de Automedicação na Terceira Idade. 2015. Disponível em: <https://crf-rj.org.br/noticias/1421-riscos-da-automedicacao-na-terceira-idade.html>
- DITTERICH, R.G.; MOYSÉS, S.T.; MOYSÉS, S.J.; O uso de Contratos de Gestão e Incentivos Profissionais no Setor Público de Saúde. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/Nh9VyYxsYqW47xsrj5cWqjd/abstract/?lang=pt>
- FERREIRA JUNIOR, E.; BATISTA, A; - **Assistência Farmacêutica**. 2018. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/assistencia-farmaceutica-12/>
- GORDILHO, R.; **Gestão de Processos em Hospitais**. 2018. LedPrint Editora – São Paulo – São Paulo – Brasil.
- GURGEL, S.S.; FERREIRA, M.K.M.; SANDOVAL, L.J.S.; ARAÚJO, P.R.; GALVÃO, M.T.G.; LIMA, F.E.T.; Competências do Enfermeiro na Prevenção de Quedas em Crianças à Luz do Consenso de Galway – 2017Disponível em: < <https://www.scielo.br/pdf/tce/v26n4/0104-0707-tce-26-04-e03140016.pdf>>
- IBGE – **População Cresce, mas número de pessoas com menos de 30 anos cai 5,4% de 2012 a 2021**. 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menos-de-30-anos-cai-5-4-de-2012-a-2021#:~:text=Os%20dados%20foram%20divulgados%20hoje,14%2C7%25%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o.>

MARTINS, C.A.; **A Atenção Farmacêutica no Contexto Interprofissional e Colaborativo para o Acompanhamento Farmacoterapêutico em Idosos: Uma Revisão Integrativa e Sistemática.** 2022. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcgclefindmkaj/https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/20498/1/CSMartins.pdf>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde da Pessoa Idosa.** 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-idosa>

MORAES, E.N.; **Idosos frágeis e a gestão integral da saúde centrada no idoso e na família.** 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/tyjPRdL73kxYb3ttV3hbWpB/?lang=pt#>

MORIGUCHI, Y.; MORIGUCHI, E.H.; **Geriatría & Gerontología.** 2016. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Geriatría_e_gerontología_preventivas_nov/zDYCQAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=inauthor:MORIGUCHI,YUKIO&printsec=frontcover

RUBESTEIN, R.L. – **Problemas Relacionados a Fármacos em Idosos.** 2023. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt-br/profissional/geriatria/terapia-medicamentosa-em-idosos/categorias-de-f%C3%A1rmacos-de-risco-em-idosos>

SABER-SUS. **Saúde Baseada em Evidências e Recomendações para o SUS.** 2018. Disponível em: <https://www.cosemssp.org.br/wp-content/uploads/2022/09/SABER-SUS.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. **O que é Geriatria e Gerontologia?**; 2023. Disponível em: <https://sbgg.org.br/espaco-cuidador/o-que-e-geriatria-e-gerontologia/>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Mortalidade por doenças cardiovasculares.** 2022. Disponível em: <https://www.portal.cardiol.br/post/sbc-actualiza-relat%C3%B3rio-estat%C3%ADstica-cardiovascular-brasil#:~:text=Cerca%20de%2045%25%20de%20todas,causa%20de%20morte%20no%20pa%C3%ADs.>